


aura^{o.}

360° MINING

Primeiro Trimestre de 2026
Apresentação de Resultados Financeiros
7 de maio de 2026

Encontrar, minerar e fornecer os minérios mais importantes e essenciais que permitem ao mundo e à humanidade criar, inovar e prosperar.

Maio 2026

Para acessar em Português clique no 



Informações Prospectivas

Esta apresentação contém “informações prospectivas” e “declarações prospectivas”, conforme definidas nas leis de valores mobiliários aplicáveis (coletivamente, “declarações prospectivas”), incluindo a Lei de Reforma de Litígios de Valores Mobiliários Privados de 1995, que incluem, entre outras, declarações relativas às atividades, eventos ou desenvolvimentos que esperamos ou antecipamos que ocorrerão ou poderão ocorrer no futuro, incluindo nossas projeções e metas. Riscos conhecidos e desconhecidos, incertezas e outros fatores, muitos dos quais estão além da nossa capacidade de prever ou controlar, podem fazer com que os resultados reais sejam materialmente diferentes daqueles contidos nas declarações prospectivas.

Medidas Financeiras Não-IFRS

A seguir, apresentamos as conciliações de certas medidas financeiras não GAAP (incluindo índices não GAAP) utilizadas pela Companhia neste Comunicado de Resultados: EBITDA Ajustado; Lucro Líquido Ajustado; Custos Operacionais em Caixa por onça equivalente de ouro vendida; Custo Total Sustentável (AISC); Dívida Líquida; e Margem EBITDA Ajustada, que são medidas financeiras não GAAP. Essas medidas não GAAP não possuem significado padronizado dentro das IFRS e, portanto, podem não ser comparáveis a medidas semelhantes apresentadas por outras empresas. A Companhia acredita que essas medidas fornecem aos investidores informações adicionais úteis para avaliar o desempenho da Companhia e não devem ser consideradas isoladamente ou como substitutas das medidas de desempenho preparadas de acordo com as IFRS.

Informações Técnicas

As informações técnicas desta apresentação foram aprovadas e verificadas por Farshid Ghazanfari, P.Geo., que é a Pessoa Qualificada, conforme definido pelas normas NI 43-101 e S-K 1300, para a Aura. Os leitores devem estar cientes de que recursos minerais que não constituem reservas minerais não possuem viabilidade econômica comprovada. Todas as informações técnicas relativas às propriedades da Aura e às reservas e recursos minerais da empresa estão disponíveis no SEDAR, em www.sedar.com, e no EDGAR, em www.sec.gov. Recomenda-se também que os leitores consultem o formulário 20-F e os relatórios técnicos mais recentes da Companhia, bem como outros documentos de divulgação contínua arquivados pela empresa em seu website, disponíveis também em www.sedar.com e www.sec.gov.

Desempenho Operacional e Destaques

Resultados do Primeiro Trimestre de 2026



Sumário Executivo – Destaques do 1T26

- **Produção Trimestral Recorde: 82,1k onças equivalentes de ouro (GEO)**, acima do trimestre anterior e 37% superior ao 1T25 a preços correntes dos metais.
- **Receita Líquida Recorde: atingiu US\$383 M no 1T26**, alta de 19% frente ao 4T25 e 136% em relação ao 1T25, impulsionada por preços do ouro mais altos e produção; Borborema e MSG contribuíram com 34% da receita total no 1T26.
- **EBITDA Ajustado Recorde: 1T26 atingiu US\$244 M** (Preço do Ouro: US\$4.873/oz) sétimo recorde trimestral consecutivo, alta de 17% frente ao 4T25 e 199% em relação ao 1T25.
- **Desempenho do AISC: No 1T26 foi de US\$1.829/GEO**, alta de 20% frente ao 4T25 a preços correntes e 25% em relação ao 1T25, principalmente em função de MSG (US\$3.735/GEO), da conversão de GEO em Aranzazu, do sequenciamento da mina em Apoena e do impacto cambial negativo, com a forte valorização do Real brasileiro e do Peso mexicano. A preços constantes do 1T25 e ex-MSG, o AISC foi de **US\$1,512/GEO**, aumento de 4% em relação ao 1T25. **Alinhado ao Guidance da Companhia.**
- **Sólida Geração de Fluxo de Caixa Livre Recorrente: 1T26 US\$95M**, estável frente ao 4T25 e 109% acima do 1T25, impulsionado pelo EBITDA Ajustado recorde, parcialmente compensado por pagamentos anuais de impostos (US\$52M), perdas realizadas com hedge de ouro (US\$33M) e consumo temporário de capital de giro (<US\$42M).
- **Posição de Dívida Líquida Estável e Menor Alavancagem: 1T26 US\$115,1 milhões (0,16x Dívida Líquida/EBITDA LTM), após US\$26M em expansão e US\$65M em dividendos**
- **Lucro Líquido de US\$95M, apesar das perdas não caixa relacionadas ao MTM dos collars de ouro (US\$24 milhões)**, beneficiado por **maior resultado operacional, menores despesas financeiras e menor imposto de renda** versus 4T25. Excluindo as perdas não caixa, o **Lucro Líquido Ajustado foi US\$109 milhões.**
- Novo **dividendo** declarado, **recorde histórico**: total de **US\$65 milhões, US\$0,78/ação** e dividend yield dos últimos 4 trimestres (**Q2 + Q3 + Q4 + Q1**) de **4,6%**¹
- Eventos Adicionais:
 - Acordo de relocação de rodovia aprovado pelo DNIT em **Borborema**. R&R foram atualizados para LOM de 36 anos, considerando a realocação da rodovia, expansão da cava e preços mais elevados do ouro.
 - **Atualização das Reservas e Recursos Minerais** com o arquivamento do Formulário 20-F, **adicionando 3,8 milhões de Reservas P&P** desde o nosso IPO na Nasdaq, **atingindo total de 7,2 milhões de GEO e Recursos Minerais M+I totais (inclusive Reservas Minerais) de 10,4 milhões de GEO**
 - Desenvolvimento do **Projeto Era Dorada, aprovado pelo Conselho de Administração da Aura. Guidance 2026 atualizado** para incluir o CAPEX de Expansão para a construção. VPL estimado de US\$1.345 milhões e TIR de 35,6% após impostos sem alavancagem, considerando preços do Estudo de Viabilidade de US\$3.177/oz, para produção média de 111 kGEO durante os primeiros 4 anos de produção.
 - **ADTV no 1T26: US\$94 milhões, comparado a US\$31 milhões por dia no 4T25** (Nasdaq + B3).

¹ Calculamos o dividend yield como o dividendo por ação anunciado dividido pelo preço da ação na Nasdaq em dólares americanos na data do anúncio (dividend yield = dividendo por ação / preço da ação na data do anúncio). O buyback yield é calculado como o valor total das ações recompradas no período dividido pela capitalização de mercado média em um determinado ano, em cada caso utilizando o preço da ação na Nasdaq (buyback yield = recompras reportadas / capitalização de mercado média no ano). O dividend yield + buyback yield é a soma do dividend yield e do buyback yield para o período reportado.

Avançando a Cultura de Segurança: Apenas um acidente com afastamento (LTI) nos últimos 21 meses em todas as operações e projetos da Aura

Segurança dos Nossos Colaboradores

A Aura manteve sólido desempenho em segurança durante o 1T26, apoiado por operações disciplinadas e melhorias contínuas nos sistemas. Um acidente com afastamento (LTI) foi registrado em Borborema durante o período, após vários meses sem LTI, ressaltando a importância da vigilância e melhorias contínuas. Em comparação com o mesmo período de 2025, a Aura manteve nível estável de incidentes totais registrados, mesmo com a incorporação de MSG em Crixás, Goiás, reforçando o compromisso da Companhia com elevados padrões de segurança em um ambiente de crescimento.

Ao final de março, a Companhia iniciou um novo ciclo de auditorias corporativas para avaliar a maturidade e eficácia do seu sistema integrado de gestão (Aura 360) em todas as operações. O ciclo deve ser concluído no segundo trimestre e apoiará melhorias adicionais na gestão de riscos e aprendizado organizacional.

Estabilidade das Nossas Estruturas

Durante o trimestre, as barragens, pilhas de estéril e pilhas de lixiviação da Aura em operação estavam todas satisfatoriamente estáveis e em conformidade com a legislação vigente.

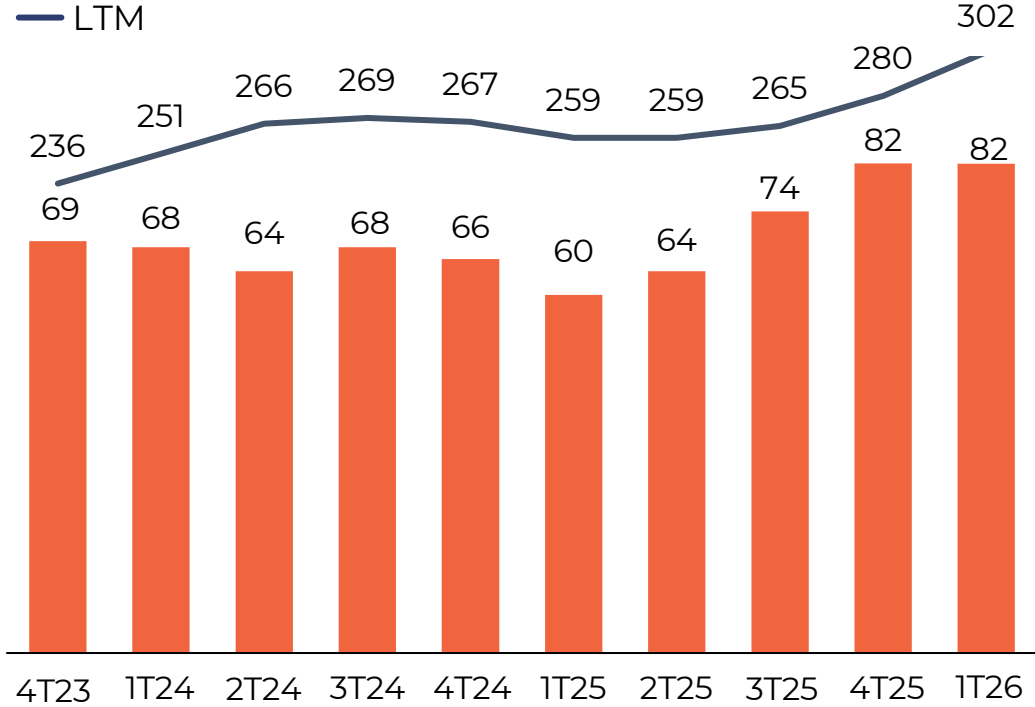
Em março de 2026, as barragens de rejeitos da Aura Minerals em operação no Brasil receberam a Declaração de Condição de Estabilidade, emitida por consultor externo independente e protocolada junto à ANM em conformidade com os requisitos legais do país.

Em fevereiro e março, foram realizados dois Workshops Geotécnicos em Aranzazu e Minosa, com a participação de diferentes empresas especializadas na área (Tetra Tech, SRK, Geoconsultoria and Sollum). As discussões focaram na expansão dos projetos e na implementação do fechamento progressivo das estruturas geotécnicas nos locais.

A produção do 1T26 atingiu 82k GEO, alinhada para atingir o Guidance de Produção de 2026

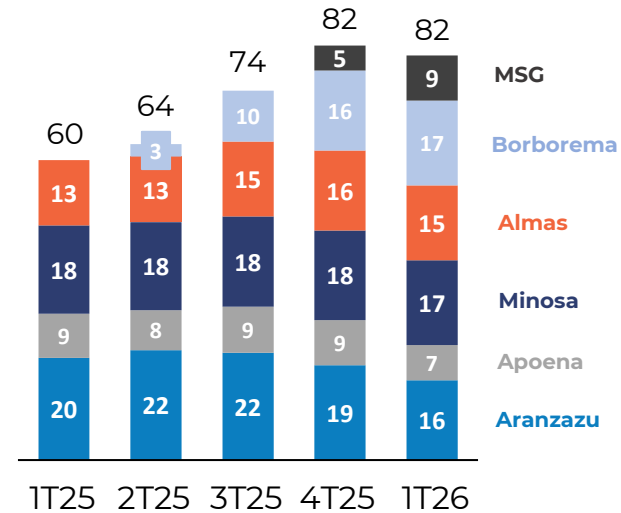
Produção Trimestral

000 GEO^{1,2}



Produção Trimestral por Unidade de Negócio

000 GEO^{1,2}



Aranzazu³: A produção recuou 15% vs 4T25 e 16% vs 1T25, principalmente em função de menores teores (cobre: 1,45%→1,15%, prata: 21g/t→17g/t, ouro: 0,8g/t→0,7g/t), refletindo o sequenciamento esperado da lavra.

Apoena: A produção totalizou 7.525 GEO, queda de 20% vs 4T25 e 16% vs 1T25, reflexo do menor volume processado e das menores taxas de recuperação, em linha com o plano de lavra. Espera-se que a produção aumente nos próximos trimestres.

Minosa: A produção atingiu 17.399 GEO, queda de 2% vs 4T25 e estável em relação ao 1T25, principalmente em função da menor extração de ouro, consistente com as expectativas.

Almas: A produção foi de 15.838 GEO, alta de 21% vs 1T25 e estável frente ao 4T25, apoiada pelo maior volume processado e pela melhora no desempenho após a expansão da planta, compensando os menores teores.

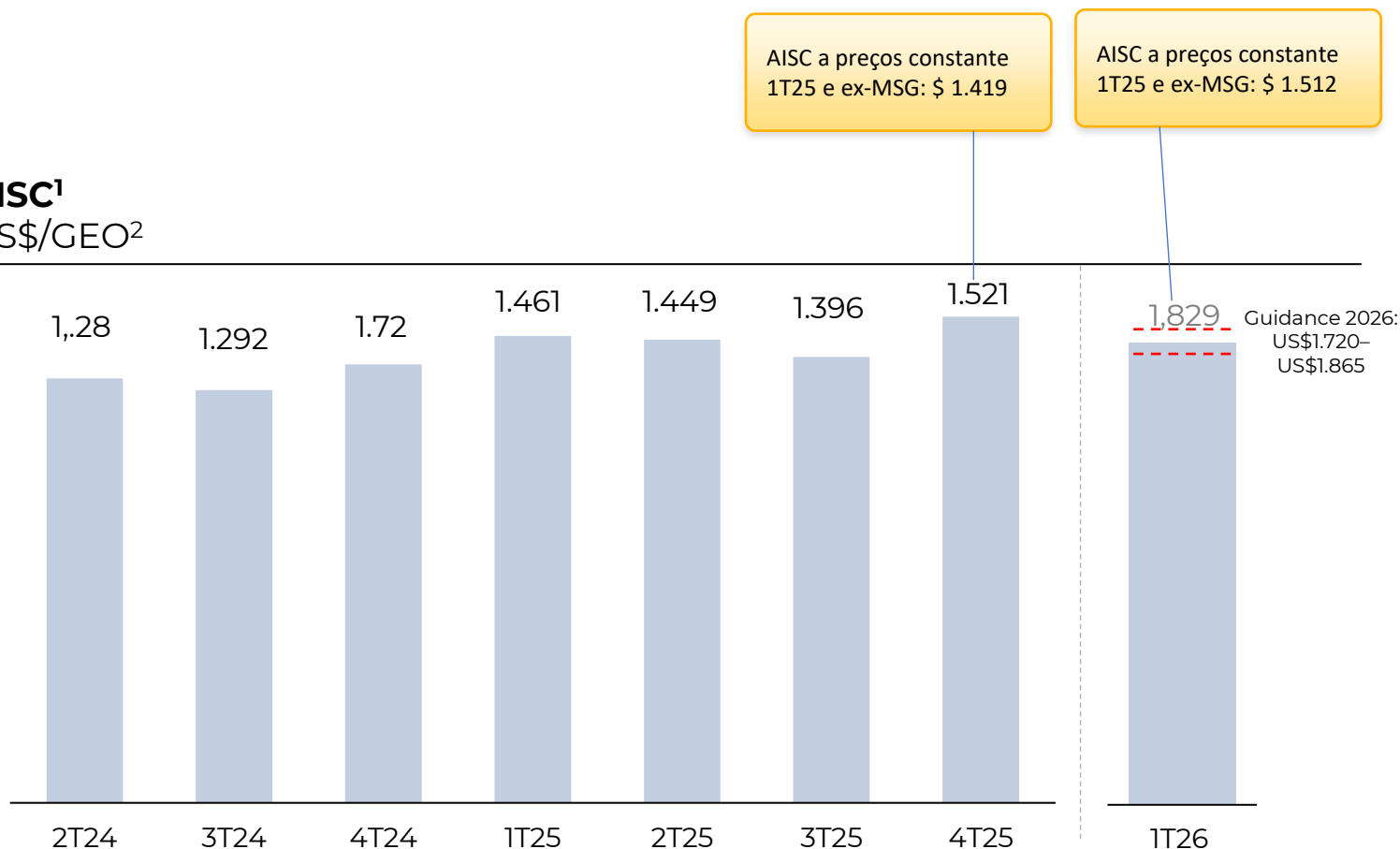
Borborema: A produção totalizou 17.101 GEO, alta de 9% vs 4T25, refletindo o progresso do ramp-up e o maior volume de processamento.

MSG: A produção totalizou 8.580 GEO.

1. Onças equivalentes de ouro, ou GEO, são calculadas pela conversão da produção de prata, cobre e molibdênio em ouro, utilizando a proporção entre os preços desses metais e o ouro. Os preços utilizados são baseados no preço médio ponderado de cada metal obtido nas vendas do Complexo Aranzazu nos períodos relevantes.
 2. É uma medida não-IFRS. Veja a reconciliação aplicável às IFRS em nosso relatório de resultados que acompanha as demonstrações financeiras arquivadas no SEDAR+ em www.sedarplus.ca e no EDGAR em www.sec.gov
 3. A preços constantes. "Preço Constante" é um método de conversão da produção ou volume de vendas de cobre, prata e molibdênio em GEO com base em preços fixos dos metais. Para mais detalhes, acesse os Relatórios de Resultados em <https://www.auraminerals.com/en/investors/results-center/>

AISC do 1T26

AISC¹
US\$/GEO²



1. Refere-se ao custo operacional caixa All In Sustaining por onça equivalente de ouro produzida. É uma medida não-IFRS. Veja a reconciliação às IFRS em nosso relatório de resultados arquivado periodicamente no Sedar+ em www.sedarplus.ca e no EDGAR em www.sec.gov.

2. Onças equivalentes de ouro, ou GEO, são calculadas pela conversão da produção de prata, cobre e molibdênio em ouro, utilizando a proporção entre os preços desses metais e o ouro. Os preços utilizados são baseados no preço médio ponderado de cada metal obtido nas vendas do Complexo Aranzazu no período relevante.

- **Aranzazu:** AISC de US\$2.046/GEO, alta de 18% vs 4T25 e 32% vs 1T25, principalmente pela menor produção em função dos teores, conversão de GEO e impacto cambial negativo.
- **Apoena:** AISC de US\$2.129/GEO, queda de 12% vs 4T25, impulsionada pelo menor CAPEX sustaining e G&A 21% inferior. AISC cresceu 4% vs 1T25, principalmente pelo sequenciamento de mina e câmbio.
- **Minosa:** AISC de US\$1.370/GEO, alta de 8% vs 4T25 e 10% vs 1T25, principalmente pelo maior CAPEX sustaining.
- **Almas:** AISC de US\$1.376/GEO, alta de 43% vs 4T25 e 15% vs 1T25, em função do sequenciamento de mina (menores teores, maior relação estéril-minério) e câmbio, em linha com o plano de lavra.
- **Borborema:** AISC de US\$1.256/GEO, alta de 13% vs 4T25, em função da maior relação estéril-minério pelo sequenciamento de mina e despesas de manutenção não recorrentes na planta.
- **MSG:** AISC de US\$3.735/GEO, refletindo a fase de turnaround.

Era Dorada – Estabelecendo um Novo Padrão para a Mineração Sustentável no Mundo

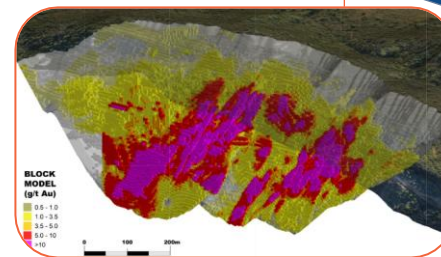
- Estudo de Viabilidade publicado em dezembro/2025
- **Aprovação para construção pelo Conselho de Administração em abril/2026**
- Circuito fechado de água, **reutilizando 100% da água processada**
- CAPEX aprovado para fornecer **água potável e tratada para a região – a primeira iniciativa deste tipo na Guatemala**
- **Energia limpa** por meio de projeto geotérmico, totalmente licenciado e de propriedade da Aura
- **+271 pessoas empregadas até abril, com 67% da força de trabalho proveniente de Assunción Mita e região, sendo 93% guatemaltecos.** Muitos mais empregos diretos e indiretos a serem criados, **beneficiando positivamente uma população de 25 mil pessoas** ao redor da mina
- **US\$15M já investidos no Projeto**
- Após mais de 1.000 horas de engajamento comunitário, **a Aura foi reconhecida pelas comunidades vizinhas por sua participação em iniciativas sociais**

Destaques Operacionais e Reservas e Recursos

Produção Anual
111k GEO

Reservas P&P
1.751k GEO

M&I e Infer.
669k GEO



Principais marcos (janeiro-abril)



Licenças de Construção

Início das obras de infraestrutura para a Reabilitação da Mina Subterrânea.



Obras Iniciais

Após as atividades preliminares, iniciamos a supressão vegetal e a terraplenagem. Abertura da Casa Era Dorada.



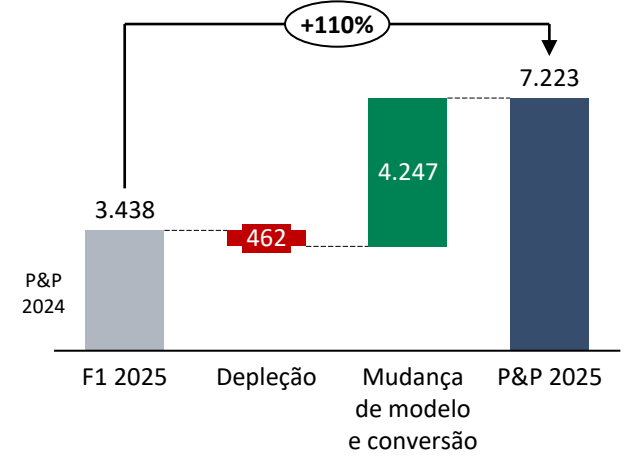
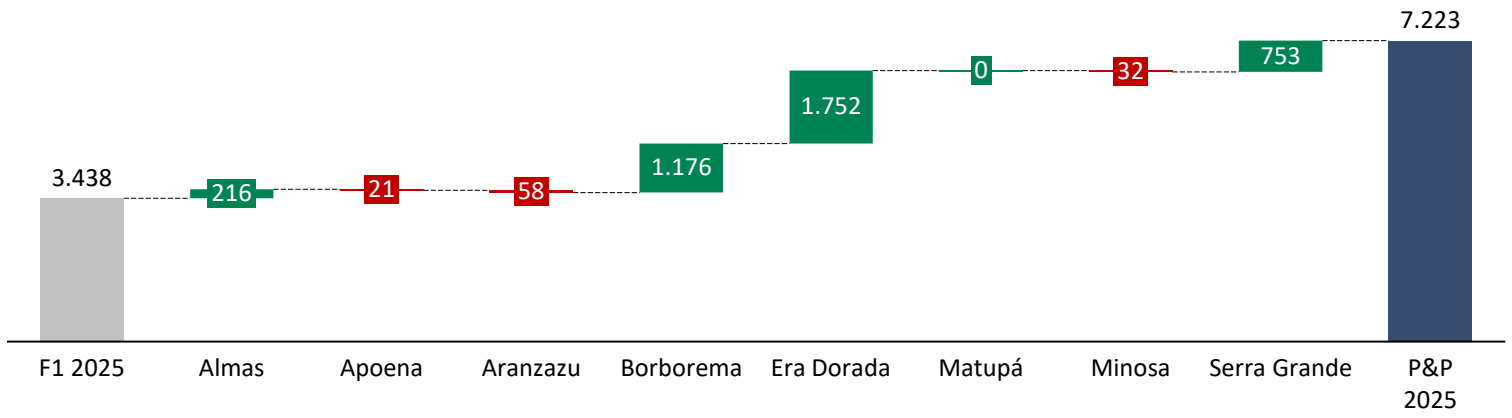
Progresso Operacional

Avanço operacional no Tratamento de Água e Revitalização do Lago Sul. Aquisição do moinho e contratação do Contrator.

Expressivo aumento nas Reservas P&P, comprovando mais uma vez nossa Estratégia e criando mais valor para nossos stakeholders

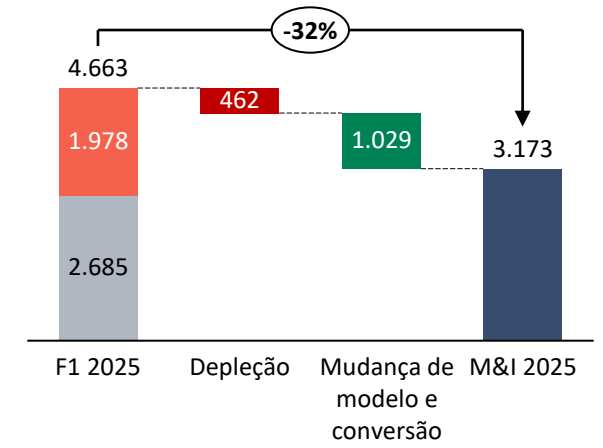
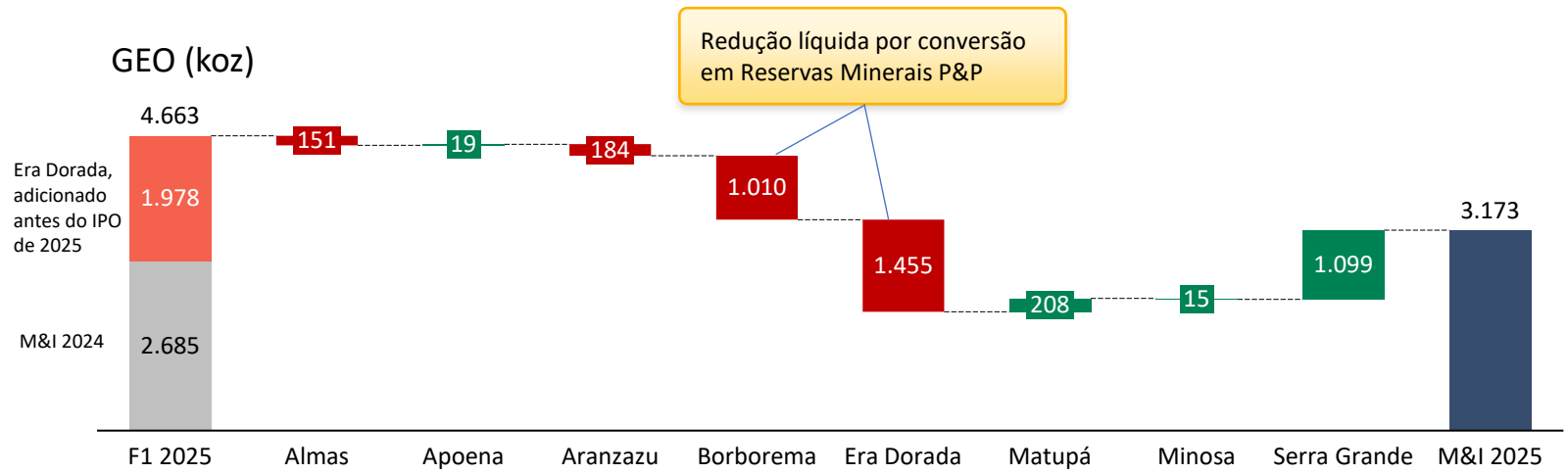
Variação Anual: Provadas e Prováveis

GEO (koz)



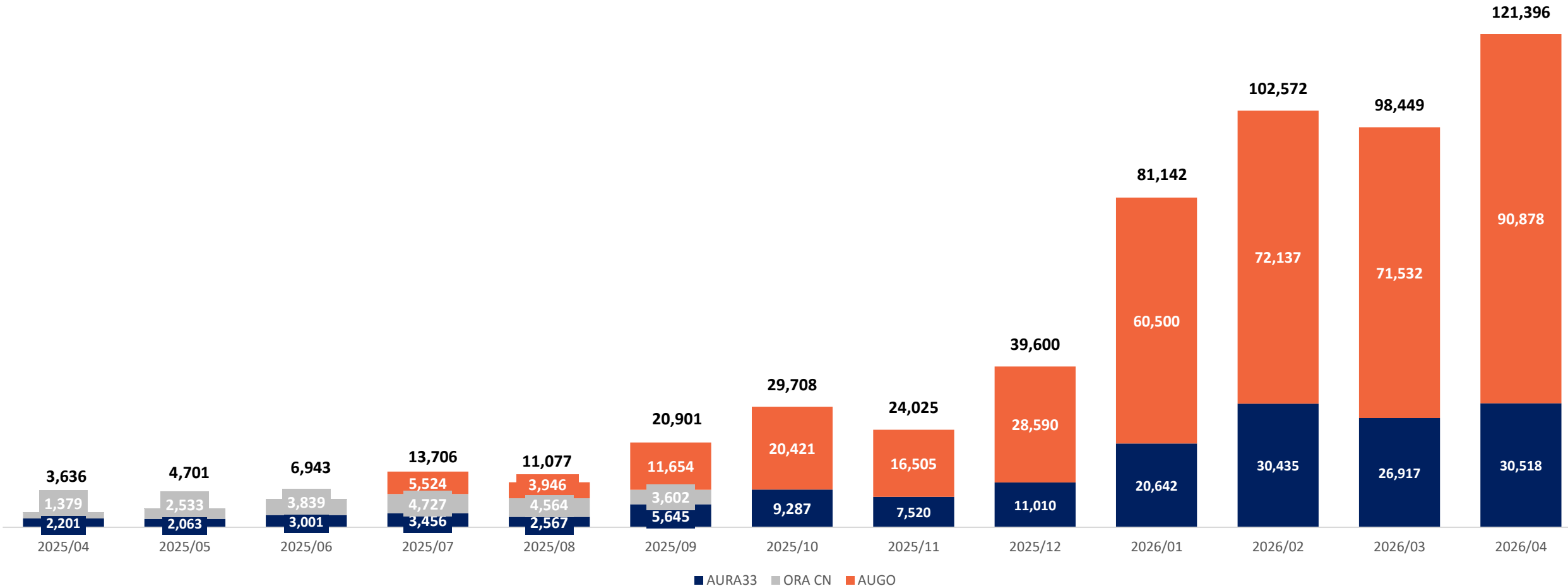
Variação Anual: Medidas e Indicadas

GEO (koz)



O ADTV da Aura aumentou expressivamente nos últimos meses, superando US\$120MM em abril/2026

Média Mensal ADTV USD ('000)



Resultados Financeiros

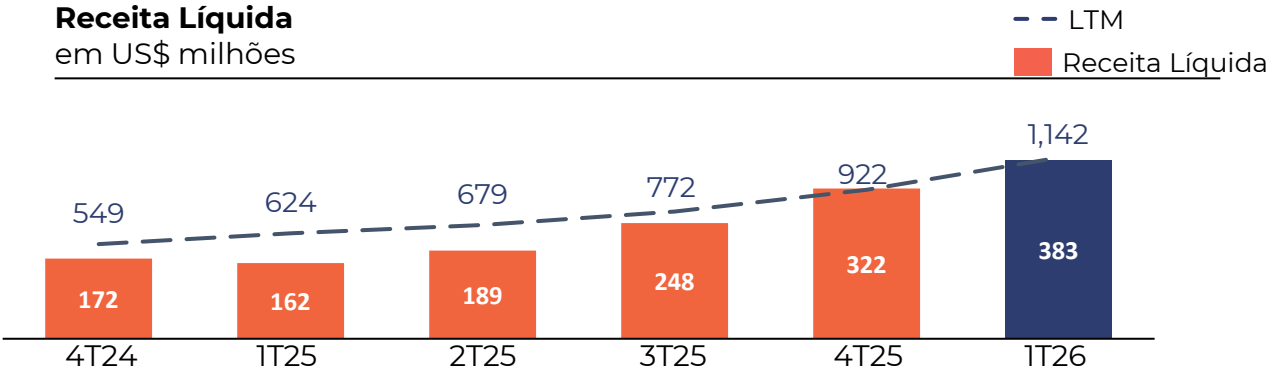
Resultados do Primeiro Trimestre de 2026



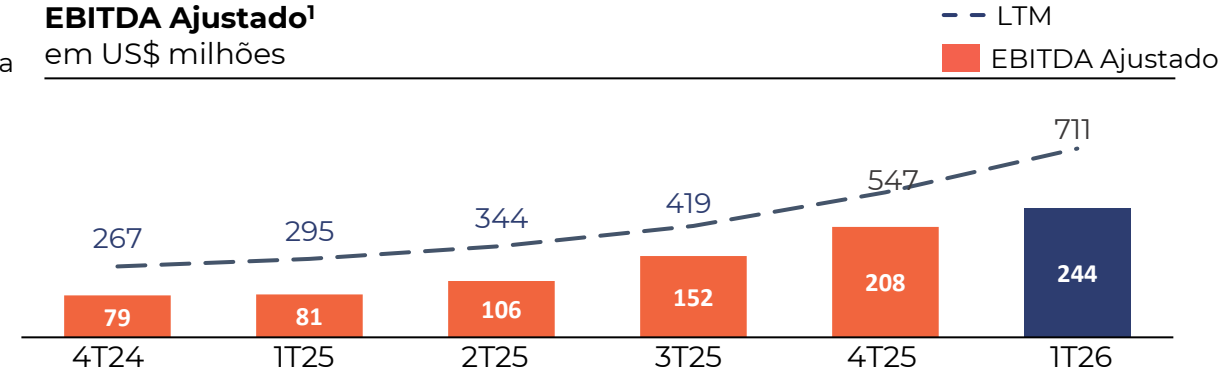
O EBITDA Ajustado atingiu novo recorde de US\$244 milhões no 1T26, com Margem EBITDA Ajustada de 64%, e a Dívida Líquida de US\$115 milhões ao final do 1T26

Resultados Financeiros Consolidados – Resumo

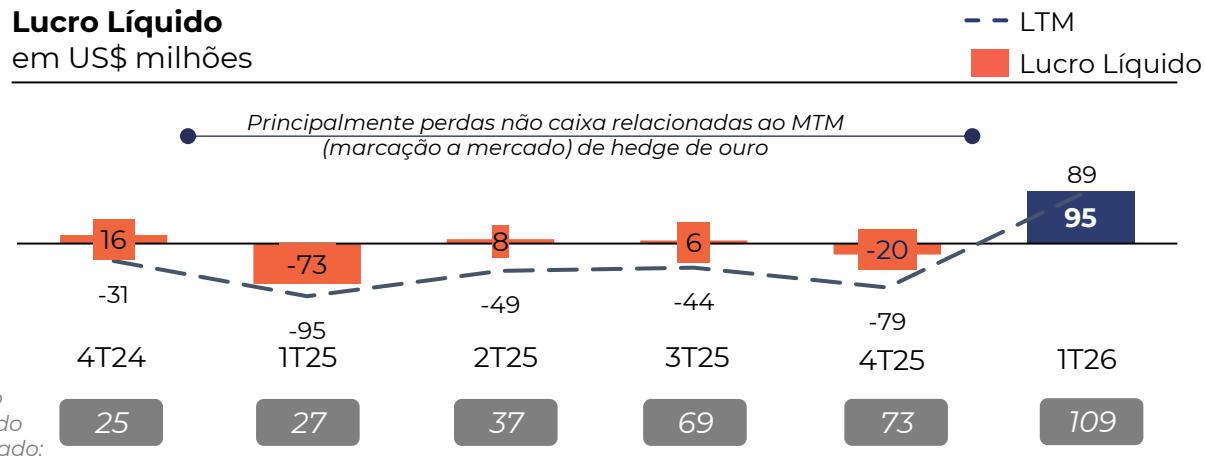
Receita Líquida
em US\$ milhões



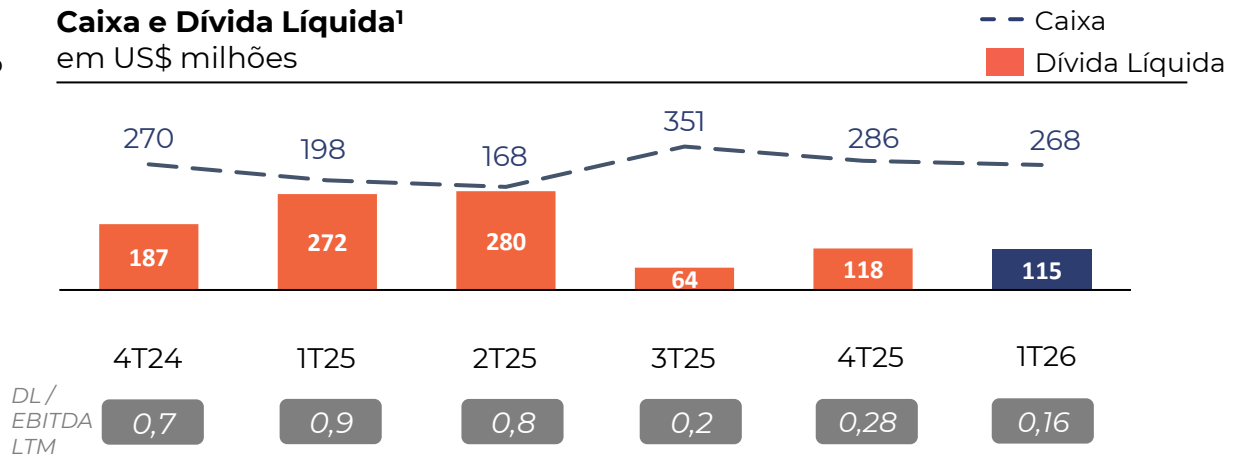
EBITDA Ajustado¹
em US\$ milhões



Lucro Líquido
em US\$ milhões



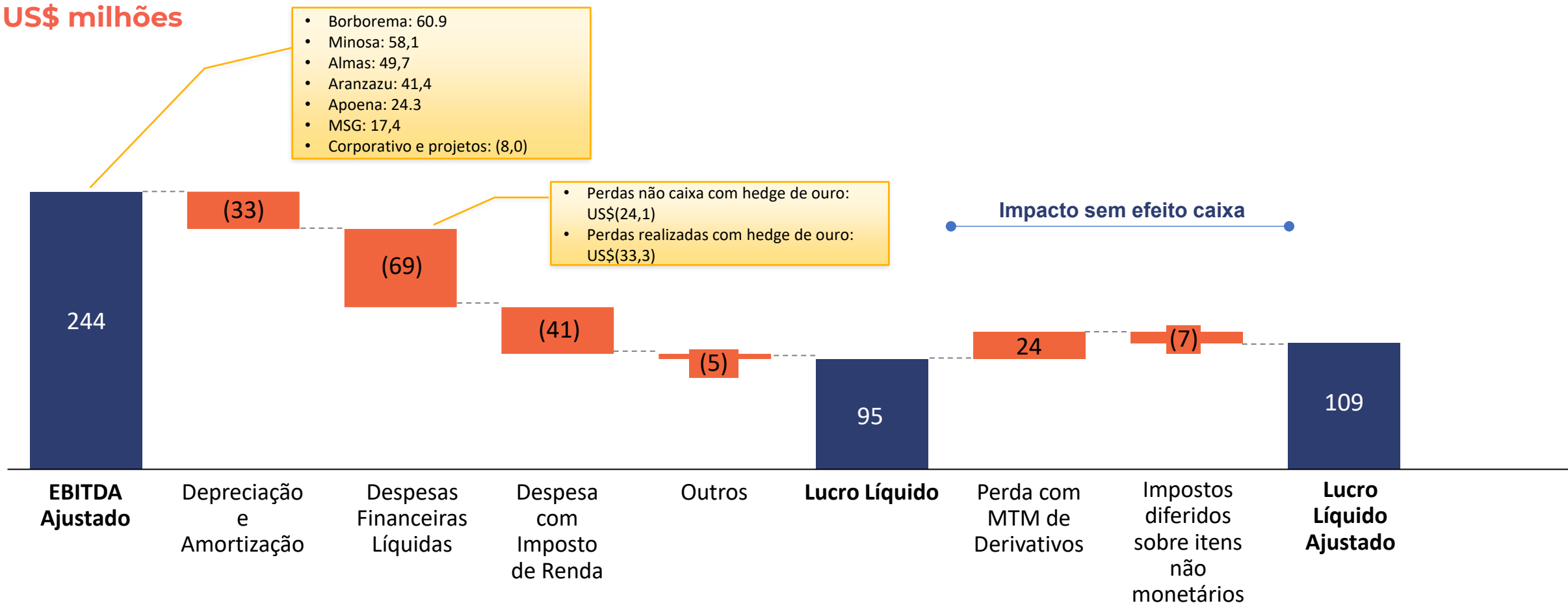
Caixa e Dívida Líquida¹
em US\$ milhões



1. É uma medida não-IFRS. Veja a reconciliação às IFRS em nosso relatório de resultados arquivado periodicamente no SEDAR em www.sedar.com e no EDGAR em www.sec.gov

EBITDA Ajustado de US\$244 milhões, marcando o sétimo recorde trimestral consecutivo da Aura

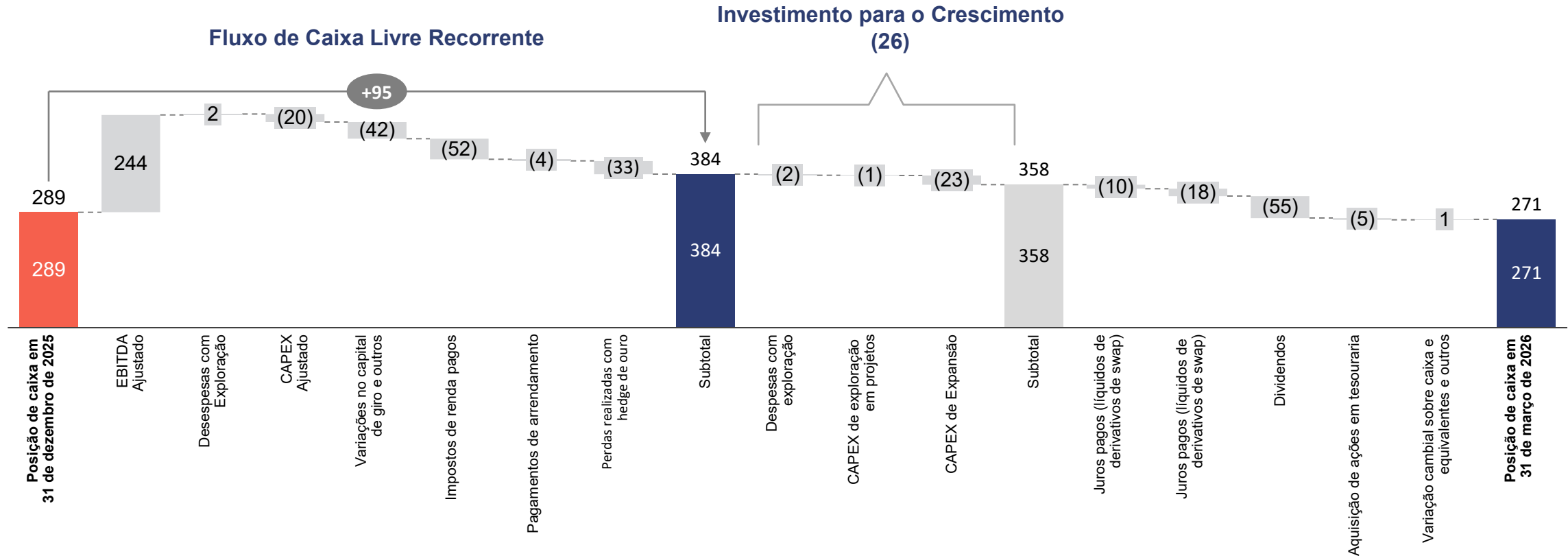
EBITDA Ajustado¹ para o Lucro Líquido do 1T26 US\$ milhões



1. É uma medida não-IFRS. Veja a reconciliação às IFRS em nosso relatório de resultados arquivado periodicamente no sedar+ em www.sedarplus.ca e no EDGAR em www.sec.gov

Forte geração de caixa operacional, investido no crescimento e distribuído aos investidores via dividendos

Variação na Posição de Caixa¹ – 1T26 (Visão Gerencial) US\$ milhões



1. O CAPEX Ajustado inclui o CAPEX de Sustentação e o CAPEX de Exploração das minas em produção.
2. A posição de caixa inclui "Caixa e Equivalentes", "Caixa Restrito" e "Investimentos de Curto Prazo"

aura^{o.}

360° MINING


Contato:

Relações com Investidores

natasha.utescher@auraminerals.com

ri@auraminerals.com

www.auraminerals.com

Para acessar em Português clique no 



Q&A

